

# Isolados e Batidos os Bandos Mercenários da United Fruit



GRANDE ato público em defesa da Guatemala foi realizado hoje, às 18 horas, no auditório da ABI, por iniciativa do Partido Socialista Brasileiro.

Falarão vários oradores, entre os quais o deputado Breno da Silveira e o vereador Raimundo Magalhães Júnior.

A Liga da Emancipação Nacional solidarizou-se com a manifestação, convidando todos os seus associados e os patriotas em geral a que compareçam a mais essa demonstração de apoio ao governo e ao povo da pequena república agredida pelo imperialismo norte-americano.

## Inspeção Ianque ao Norte

MILITARES AMERICANOS VISITAM BASES NO AMAPA, NO AMAZONAS E NO PARÁ, ENQUANTO A GUATEMALA É AGREDEIDA

BELEM, 24 (I.P.) — Chegou hoje à esta capital uma comissão de oficiais americanos, acompanhada de militares brasileiros. Os americanos fizeram uma visita de inspeção às guarnições da cidade. O principal objetivo da viagem, entretanto, é uma visita, também de inspeção, às bases do Território do

Amazonas. Manaus será igualmente visitada por seus representantes do Pentágono.

Comenta-se aqui a coincidência dessa visita às bases do extremo norte de nosso país com a agressão da United Fruit, cujas costas estão ilegalmente submetidas a bloqueio, pela esquadra dos Estados Unidos.

HOJE, NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU, A RECLAMAÇÃO DO GOVERNO DA GUATEMALA CONTRA AS DITADURAS DE NICARAGUA E HONDURAS — ATOS DE TERRORISMO DOS INVASORES

NAÇÕES UNIDAS, 24 (AFP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reunir-se-á amanhã à tarde para examinar a denúncia da Guatemala sobre a invasão e o bombardeio de seu território.

Essa informação foi comunicada oficialmente pelo Secretariado das Nações Unidas.

A SITUAÇÃO MILITAR

SAO JOSE DA GUATEMALA, 24 (I.P.) — Em comunicado dado hoje à população, informa o governo guatemalteco que os bandos mercenários invasores não conseguiram avançar mais do alguma poucos quilômetros além da fronteira, tendo sido contidos pelas tropas regulares. Muitos desses bandos já batem em retirada, sendo destruídos. Foram feitos muitos prisioneiros entre os invasores, a maioria deles estrangeiros.

A SITUAÇÃO DIPLOMÁTICA

NAÇÕES UNIDAS, 24 (I.P.) — Na ordem do dia da reunião de amanhã, sexta-feira, é a seguinte:

(CONCLUI NA 5. PAG.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

# IMPRENSA POPULAR

ANO VII

RIO, SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1954

N. 1.234

# TAMBÉM ESTAMOS AMEAÇADOS PELA AGRESSÃO AMERICANA



Aspecto da manifestação de ontem à tarde na Câmara dos Deputados

## Saudação do PC Português a Prestes

Mensagem ao Comitê Central do Partido Comunista do Brasil e ao seu mais destacado dirigente

NA V. REUNIÃO Ampliada do Comitê Central do Partido Comunista Português, realizada no mês de março, a despeito da terra salazarista, foi aprovada a seguinte mensagem:

«Ao Comitê Central do Partido Comunista do Brasil — Ao querido Camarada Luiz Carlos Prestes, guia e chefe do povo brasileiro;

O Partido Comunista Português acaba de realizar a V Reunião Ampliada do seu Comitê Central. Nessa reunião foram tomadas importantes decisões para o reforçamento da Unidade de Ação do povo português na luta contra o fascismo e o imperialismo e foi discutido o Projeto de Programa do Partido que mais virá consolidar o seu prestígio e ação de vanguarda da luta de todo o nosso povo.

Na altura em que, arrostando a feroz repressão salazarista, o Partido Comunista Português alcançou mais uma grande vitória com a realização desta reunião, saudamos no Comitê Central do Partido Comunista do Brasil e no seu mais destacado dirigente, o camarada Luiz Carlos Prestes, grande amigo do povo português, o valeroso Partido que conduz a luta de libertação nacional do Povo Brasileiro.

O Partido Comunista Português acaba de realizar a V Reunião Ampliada do seu Comitê Central. Nessa reunião foram tomadas importantes decisões para o reforçamento da Unidade de Ação do povo português na luta contra o fascismo e o imperialismo e foi discutido o Projeto de Programa do Partido que mais virá consolidar o seu prestígio e ação de vanguarda da luta de todo o nosso povo.

Os comunistas portugueses e todo o nosso povo acompanham com o maior carinho e entusiasmo as valerosas lutas travadas pelos seus irmãos brasileiros que, condizidos pelo heróico Partido de Luiz Carlos Prestes, levaram a conquista vitoriosa da Paz,



Alvaro Cunhal, secretário geral do P. C. Português, que se encontra preso nas masmorras de Salazar

Os comunistas portugueses e todo o nosso povo acompanham com o maior carinho e entusiasmo as valerosas lutas travadas pelos seus irmãos brasileiros que, condizidos pelo heróico Partido de Luiz Carlos Prestes, levaram a conquista vitoriosa da Paz,

### PROVOCAÇÃO IANQUE

MOSCOW, 24 (A.F.P.) — O vice-ministro das relações exteriores, sr. Zorin, entregou ao embaixador dos Estados Unidos em Moscou, sr. Bohlen, uma nota do governo soviético protestando contra a apreensão do petroleiro «Tuapsé», ao sul de Formosa, por um navio de guerra americano.

TOMA cada dia maior vulto o movimento popular de apoio ao projeto apresentado à Câmara Federal por sessenta e cinco deputados com o objetivo de assegurar as franquias democráticas e garantir o livre funcionamento dos partidos políticos.

Esse movimento destina-se, igualmente, a derrotar o artigo 32 do projeto do senador Dário Cardoso, instituindo o atestado de ideologia para a aceitação de candidatos a qualquer disputa nas urnas.

NECESSARIO O PROJETO

Sobre o assunto, colhemos, ontem, as impressões dos deputados Paulo Couto e Benedito Mergulhão.

— O artigo 32 do projeto de reforma do Código Eleitoral — disse-nos o primeiro — é profundamente inconstitucional. Mais que isso: é um dispositivo fascista. A sua aprovação significaria um retrocesso em nossa vida democrática, daria à polícia a faculdade de vetar o nome de deputado.

— Que toca ao projeto apresentado pelo meu colega Coutinho Cavalcanti, acho-o necessário, por estabelecer, dentro das normas constitucionais, as únicas exigências cabíveis para a concessão de registro de partido político.

— O que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

— Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

## Emitiu Cheques Sem Fundos O Deputado Jorge Jabour

O PARLAMENTAR UDENISTA RECOLHEU-SE A UMA CASA DE SAÚDE, PARA NÃO SER INCOMODADO, DEPOIS DE UM ESTOURO DE 80 MILHÕES NA PRAÇA — E' UM DOS CORFEUS DA ALIANÇA «CONTRA O ROUBO E O GOLPE»

O deputado Jorge Jabour, um dos muitos milionários da Câmara dos Deputados, deu um «estouro» na praça de 80 milhões de cruzeiros. Em consequência está fadado à falência a empresa de que era diretor, a «Material Hospitalar Sociedade Anônima» (Av. Almirante Barroso, 91 — 12º andar — Telefone 42-5377). (CONCLUI NA 5. PAG.)

## «É UM DISPOSITIVO FASCISTA»

Diz o deputado Paulo Couto condenando o artigo 32 do projeto Dário Cardoso — E o deputado Benedito Mergulhão: «Sem o livre funcionamento do Partido Comunista, a democracia brasileira continuará sendo essa caricatura que vemos por aí»

— O artigo 32 do projeto de reforma do Código Eleitoral — disse-nos o deputado Paulo Couto — é muito mais sério do que pode parecer à primeira vista. Aparentemente, como manda espalhar o Ministério do Trabalho, o efeito suspensivo da vigência da lei do salário-mínimo, decorrente da indicação do ministro Ribeiro da Costa, do mandado de segurança do patronato, poderá desaparecer com o julgamento.

MONSTRUOSIDADE, O ARTIGO 32

Declarou o sr. Benedito Mergulhão:

— É uma monstruosidade

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras. De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política? Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

— Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

— Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

— Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

— Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

— Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

— Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

— Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

— Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

— Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

— Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

— Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

— Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

— Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

— Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

— Tal coisa teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5. PAG.)

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras.

— De já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política?

</div

# PELOS JORNALIS

## O sicário defende o amo

Pela voz do seu diretor, a «Jornal da Imprensa» abre todo o jôgo americano, em defesa da invasão do Guatemala: «Um simples avião, com seu carregamento de bombas, levantando voo na Guatemala pode, de surpresa, destruir elas e paralisar o tráfego no Canal do Panamá. No dia seguinte — e aqui vai uma fiel previsão, que convém seja meditada por brasileiros — no dia seguinte estariam todos na guerra. E' justo, então, que se deixe a quinta-cola na Guatemala por em risco a paz no continente e no mundo?»

E' a voz política, é da FEB e de Mc Carthy, dos acharás que ocupam ainda relações de jornais para servir à mentira e ao banditismo imperialista.

## Ariños doutrina...

O sr. Afonso Ariños, como pose de insigne avô de uma longa e ilustre árvore genealógica, voltou a dar as suas sentenças doutrinárias e acadianas sobre a questão social, as greves, as lutas do proletariado.

Disse ele: «O Globo: «A greve geral, de acordo com a teoria do sindicalismo revolucionário de George Sorel, é a última etapa de um processo organizado de agitação. Correspondem, exatamente, à tomada do poder político pelos sindicatos insurrecção, visto que representa o colapso de todas as atividades públicas e econômicas».

O sr. Ariños acredita assim convencer os operários que devem morrer de fome, deixar que a miséria complete o quadro de desolação e penuria que enche os seus lares e aceitem tudo que os patrões exigem. Mais explorado por parte dos patrões e mais servilizado por parte dos operários, é que aconsela o insigne sr. Ariños.

## Crônica do crime

O sr. Rafael Correia de Oliveira escreve:

Vamos, agora, à praça pública e letemos a nossa diplomacia a agir decentemente. O Brasil não pode apoiar a conquista de um país livre pelo imperialismo econômico e militar dos Estados Unidos... Não podemos ser cúmplices desse crime nefando.

## Roubo Nos Salários Dos Trocadores Da Auto-Viação o Fluminense

Utiliza a empresa todos os meios para reduzir as férias dos trabalhadores — Embolsa até os descontos para o IAPETC

A direção da Auto Viação Fluminense está descontando nos salários dos trocadores Cr\$ 1,50 na linha Fonseca e Cr\$ 1,80 na linha Riodades, por cada ficha extraviada pelo passageiro.

O trocador, além de pagar o preço da passagem, é obrigado a pagar mais o preço da ficha que é cobrado na base do valor da passagem, quando em verdade o custo delas é de cinquenta centavos.

Isto foi o que nos informou numerosa comissão de trocadores daquela empresa que esteve em nossa secural para protestar contra as arbitrariedades de que são vítimas.

## CONDICÕES DE HIGIENE: AS PIORAS POSSÍVEIS

Denunciou ainda a comissão as condições de higiene em que trabalham, que são as piores possíveis. O Centro de Saúde, onde apresentaram queixa, exigiu que os trocadores o fizessem por escrito, no visível intuito de propiciar representâncias dos patrões contra os queixosos.

## NÃO HA CONFERÊNCIA DAS FÉRIAS DIÁRIAS

No término de cada turno os trocadores são compelidos a entregarem as férias sem conferir a importância, e quase sempre, no dia seguinte, alega a contadora da empresa, que havia falta, sendo então procedido o desconto, através de vales que são obrigados a assinar. Muitas vezes esses descontos atingem até com cruzado.

## EMPRESA RELAPSA

A Auto Viação Fluminense não paga os feriados, não procede o registro profissional dos empregados no devido tempo e somente o pagamento das contribuições dos trabalhadores para o IAPETC, embora os descontos nos seus vencimentos.

## OS «ESPIOLETAS» PERSEGUIM

O tratamento dispensado pela direção, a cargo de dois espioletas e bajuladores, Roberto e Cid, é o tratamento mais desumano, obrigando os trocadores a abastecer de sêmen os ônibus no ponto terminal.

Esse serviço era feito por reservas, à fin de que os funcionários não trabalhassem no ônibus, como ocorre agora.

## «FOGAREIROS» E «CHUVEIROS»

O goleiro Roberto procurava usar de todo rízor com os trabalhadores, tendo agora instituído um castigo pesado que não se submetem aos seus desmandos. Constitui assim castigo em escalar os motoristas e trocadores, nos dias de calor, para trabalharem nos ônibus de 40 e 50 que

## Pensão do Papai

A melhor pensão da Copacabana. Assitic e rosse.

Rua Ronald de Carvalho, 74

## Aos Trabalhadores de Niterói e São Gonçalo

A Comissão Intersindical de Niterói e São Gonçalo convida todos os trabalhadores e dirigentes sindicais para a grande assembleia que realizará no próximo domingo, dia 27, às 10 horas da manhã, na sede do Sindicato dos Operários Navais.

Nesta importante assembleia serão debatidas as questões do salário-mínimo e do congelamento dos preços e particularmente a decisão do Supremo Tribunal Federal que determinou a suspensão do salário-mínimo em todo o país. Daí a necessidade do comparecimento do maior número possível de trabalhadores, para que seja possível se tomar resoluções no sentido de ajudar a campanha nacional do proletariado pela efetivação do novo salário-mínimo e pelo congelamento dos preços.

Almir Reis Neto, Presidente da Comissão

Você já leu  
Democracia Popular?

## Somoza e o anticomunismo

Falando a O Globo, o embaixador de Honduras pensou defender o seu governo, o grotesco e sangrento e assassino das acusações de assessores, instrutores e agentes americanos da brutal invasão da Guatemala pelos mercenários de Foster Dulles.

— O meu governo, presidido pelo general Anastasio Somoza — frisa o sr. Hallman — é o que mais tem feito, em exemplo na América, no combate ao comunismo e no cumprimento das suas obrigações internacionais. A Constituição de meu país, Lei fundamental da República, em seu artigo 118, proíbe partidos comunistas, todos os ideais comunistas. Somoza aplica e confirma as interesses e a posição de Somoza ao lado da United Fruit, participante do assassinato imundo.

Getúlio devolveu ao Senado o projeto que autorizava a abertura de um crédito especial para ocorrer a despesas com a instalação da Chácara Euclides da Cunha, em São José do Rio Pardo.

O propósito escreve o «Correio do Manhã»:

«Mais uma vez o sr. Getúlio Vargas demonstra, ainda que indiretamente, seu desapreço pela cultura brasileira, não obstante pertencer à Academia, para onde aliás não entrou por ser homem de letras, mas sómente por ser quem... era».

— Apesar desapreço, é um velho e surdo ódio de senhor de terras que quer querer o país, como uma fefaria e uma senzala, cheia de vez mais de analfabetos, de revistas policiais, de filmes de «gânteras», e com cincos milhões de jovens profílos de estudo.

O ligeiro equívoco do jornal está em que distingue governo da oposição do sr. Ariños. Ambos são uma só.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O ligeiro equívoco do jornal está em que distingue governo da oposição do sr. Ariños. Ambos são uma só.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de Toledo, parente de Amaro Pêixoto, tem pleno conhecimento das fraudes e, inclusive, impede que funcionários honestos as evitem.

O julgamento de São João do Meriti, dr. Geraldo de





## Morreu de Apanhar no 3.º Distrito

De um leitor, que não se assinou:  
É muito lamentável e triste que jornalistas, como aconteceu há pouco com Nestor Moreira, sejam esfaqueados e mortos pela polícia. Mas, apesar de toda a imprensa e mesmo o povo ter protestado, o engenho continuam os esfaqueamentos a cidadãos indefesos.

Na Rua Marquês de Olinda, 59, trabalhava, em uma tipografia de propriedade de um francês de nome Jules, que era epileptico. Sofia de constantes ataques e, por isso, o patrão mandou que ele fosse embora. Ficando pela necessidade e atraído assim ao completo desemprego, ele passou a procurar trabalho. Agora, em súbito de uma triste notícia. O pobre homem, quando estava esfaqueado de um ataque, foi apunhalado por um ladrão, e deixado dentro de uma garagem, onde antes praticava um roubo e o seu chefe chamava a polícia.

Ora, quando ele lá chegou e encontrou o português, ainda sem sentidos, contou que havia encontrado o ladrão. Na delegacia, para onde ele foi conduzido, foi esfaqueado brutalmente para confessar o roubo, que, como sabemos, não praticou. Apanhou tanto que terminou morrendo. Isto se passou no 3.º Distrito Pederal, na Rua Bambu.

## Que Soltem Logo Aglberto

Do leitor Nestor Simões:  
Aproveito esta oportunidade para protestar contra mais esse ato de covardia e violência de Vargas e seus capadócos em manter preso o valoroso companheiro Aglberto de Azevedo. Mas, ele será libertado pelo seu devido lugar, que é o de manter vigilância em defesa das conquistas democráticas e contra as armadas das inimigas da Pátria.

Vamos, pois, eleger os candidatos do povo e gritar: que soltem logo Aglberto Azevedo.

Estamos às vésperas das eleições e o povo saberá ex-

iste o caso de um jul. de Minas Gerais, que absolveu um outro homem, que roubar para alimentar a família e pergunta se isto foi certo. Realmente, vários jornais publicaram a noticia, alguns mesmo fazendo comentários. Não queremos entrar aqui no mérito da questão, mas manifestamos que a atitude do jul. foi movida unicamente por sua compreensão da necessidade em que se encontra nosso povo esfomeado e atraído à miséria pelo governo do

## Roubou para matar a fome

A leitora Maria de Lourdes Batista escreve-nos:  
«El, faz algum tempo, em um jornal desta Capital um fato que me impressionou bastante. Um pobre homem, de nacionalidade portuguesa, com família (mulher e filhos) roubou para não morrer de fome. Foi colo multo pouca, apenas para tapar por um instante o estômago, que lhe doía de vazio. Pela hem, a polícia foi buscá-lo, em sua casa, mas ao deparar com ela — um miserável barraco no alto de um morro — e no seu interior uma mulher e várias crianças, chegou a falar decisiva prender o homem ou não».

A seguir, nossa missivista cita o caso de um jul. de Minas Gerais, que absolveu um outro homem, que roubar para alimentar a família e pergunta se isto foi certo. Realmente, vários jornais publicaram a noticia, alguns mesmo fazendo comentários. Não queremos entrar aqui no mérito da questão, mas manifestamos que a atitude do jul. foi movida unicamente por sua compreensão da necessidade em que se encontra nosso povo esfomeado e atraído à miséria pelo governo do

segundo todos os simpáticos, que vivem de esforços, trabalho, em favor do cheiro-gangster.

«E o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Superintendência, um «Cadillac» da Prefeitura, recebeu, como maior oferta, 20 mil cruzados.

«É o círculo, um ecadilho por 20 contos», disse.

Explicitou, então, que esse «cadilho», oito dias antes, havido na Super

# Armistício na Indo-China Dentro de Três Semanas

## Puerto Barrios Volta à Atividade Normal

GUATEMALA, 24 (A.F.P.) — O Alto Comando do Exército informa: «O Chefe do Estado Maior do Exército, coronel Enrique Parinello, visitou pessoalmente as posições das tropas guatemaltecas em tódas a frente de batalha. O Alto Comando tem o prazer de expressar sua satisfação pelo êxito logrado nas operações efetuadas até esta data. Desejou exaltar, particularmente, o moral elevado, manifestado pelo pessoal emprenhado na defesa da soberania nacional e os progressos alcançados na limpeza e desimpedimento do território invadido, em porção mínima, pelas forças mercenárias.

O inimigo sofreu grande número de baixas definitivas. Nossas forças capturaram grande número de prisioneiros, entre os quais estrangeiros de várias nacionalidades e alguns guatemaltecos. Calaram igualmente em poder de nossas tropas grande número de armas tomadas ao inimigo durante o combate. Entre o material capturado, figuram metralhadoras pesadas e leves.

Na fronte de Izabel, ontem à tarde, um avião C-47 penetrou em território nacional, procedente da fronteira de Honduras, e retornando na mesma direção, depois de deixar calar grande quantidade de vivos, que foram recolhidos pelos campões e entregues às tropas guate-

maltecas. Durante essa missão, um avião guatemalteco metralhou, avançando seriamente o referido avião, que fugiu pousadamente para seu destino.

Apesar do mau tempo reinante, as tropas guatemaltecas continuam avançando em tódas as frentes. Em Puerto Barrios, desde ontem à noite, completaram-se as atividades de desimpedimento e limpeza, ocupando-se a população civil de suas ocupações habituais, tendo os operários voltado a seu trabalho. O Alto Comando informa, finalmente, que está preparando um golpe final, com material passado, para exterminar a última resistência dos invasores.

## Convocação do Conselho de Segurança da ONU

## Aviões Mercenários Bombardeiam Cidades Abertas

NOVA YORK, 24 (A.F.P.) — O dr. Castillo Arriola, representante da Guatemala nas Nações Unidas, enviou o seguinte telegrama ao presidente do Conselho de Segurança da ONU: «Devido aos intensos ataques aéreos sobre cidades abertas da Guatemala, onde a população civil foi metralhada e bombardeada com engenhos explosivos, pesando 100 libras, e devido ao fato de os agressores terem anunculado, pela sua emissora clandestina, sua intenção de bombardear a cidade de Guatemala e outras cidades importantes, peço-vos oficialmente que convocués com urgência o Conselho de Segurança para o dia de hoje.

## APROVADO O PEDIDO DE REUNIÃO

NOVA YORK, 24 (A.F.P.) — O dr. Castillo Arriola, representante da Guatemala nas Nações Unidas, enviou a todos os membros do Conselho

de Segurança um telegrama análogo no que encarregou ao presidente do Conselho de Segurança para pedir a reunião urgente desse organismo. O pedido baseia-se principalmente na notícia dada pelos mercenários, por intermédio da sua emissora, de um próximo bombardeio da cidade de Guatema-

ma. Antes do envio desse telegrama, hoje de manhã, vários membros do Conselho haviam dado a conhecer seu pedido para uma reunião do Conselho. O sr. Henry Cabot Lodge, representante dos Estados Unidos, julga, no entanto, que o caso da Guatemala é de alçada da organização dos Estados americanos.

Como presidente do Conselho, o sr. Henry Cabot Lodge teria reconhecido que deve aceitar o pedido de reunião feito pela Guatemala e aceito por vários membros do Conselho.

Os governamentais derrotaram os mercenários nos setores de Puerto Barrios, Guatimala e Chiquimulha e perseguem os inimigos, derrotados na região montanhosa e florestal da fronteira de Honduras.

A coluna de mercenários procedente do norte e da qual certos elementos haviam atingido as cercanias de Puerto Barrios, não conseguiram atravessar o Rio Motagua, cujas margens escarpadas e cobertas de vegetação tropical não permitem operações de grande envergadura, senão algumas infiltrações isoladas.

PROTEÇÃO A TODOS SAO JOSE DA GUATEMALA, 24 (A.F.P.) — O governo informou que, na entrevista realizada entre o ministro das Relações Exteriores, sr. Guillermo Torielio, e o embaixador dos Estados Unidos, sr. John Peurifoy, a pedido deste último, o governo lhe deu segurança de que as vidas e propriedades dos cidadãos norte-americanos serão respeitadas e protegidas durante a presente emergência, na mesma medida que as vidas e propriedades de todos os habitantes do país, nacionais e estrangeiros, desde que cumpram estritamente as disposições tomadas pelas autoridades constituidas e

permanecem nos locais de seus domicílios.

O governo guatemalteco, todavia, manifestou ao embaixador norte-americano que essa proteção não pode abranger os perigos provenientes de agressões armadas da qual é vítima, por ar, terra e mar, por parte de outros países. Em consequência, todos os habitantes devem permanecer tranquilos, dedicados às suas ocupações normais, que não estão limitadas pelas atuais restrições — disse o boletim do governo.

MANIFESTAÇÕES ESTUDANTIS ANTIAmericanAS

MEXICO, 24 (A.F.P.) — Um grupo de estudantes entre os quais um filho do general Lazaro Cardenas, antigo presidente do México e Francisco J. Mugica, realizaram manifestação antiamericana, colocando diante da embaixada dos Estados Unidos enorme coroa fúnebre, cuja fita apresentava estes dizeres: «In Memoriam Politica de Boa Vizinhança». Por outro lado todos os membros do Comitê Universitário de Defesa da Guatemala conduziam vários cartazes antiamericanos. A polícia chegava poucos minutos depois, apreendendo a coroa e os cartazes, mas os estudantes colaram alguns panfletos nas vidraças do imóvel, bem como a fita.

APOIO DA IMPRENSA

BOGOTÁ, 24 (A.F.P.) — A imprensa colombiana, com exceção das irmãs «Jonas» e «Miss Haroy», essa baleia norueguesa realizada em uma excursão pelo mundo.

BALÉIA NORUEGUESA

OSLO, 24 (A.F.P.) — Foi rebocada para Bergen, onde será embarcada para a América do Sul, uma baleia, embalsamada de 22 metros de comprimento e pesando 55 toneladas. Como suas irmãs «Jonas» e «Miss Haroy», essa baleia norueguesa realizada em uma excursão pelo mundo.

Vencem os Enxadristas Soviéticos

NOVA IORQUE, 24 (A.F.P.) — A equipe soviética assegurou ontem à noite muita vitória sobre os seus adversários norte-americanos no torneio de xadrez iniciado há oito dias nesta cidade. Ainda faltava a noite de ontem os soviéticos tinham dezoito pontos e meio e os norte-americanos tinham nove pontos e meio; não estavam terminadas três das oito partidas da quarta e última, que deverão prosseguir Robert Byrne e Alexandre Kotov. Os soviéticos ganharam duas das cinco partidas terminadas ontem, os norte-americanos ganharam uma e duas partidas foram declaradas empatadas.

Greve de Metalúrgicos da Alemanha Ocidental

BERLIM, 24 (A.F.P.) — Entraram em greve hoje de manhã os operários de numerosas usinas metalúrgicas da Berlim-ocidental, após a rejeição, pelo Sindicato, de uma proposta de compromisso do Senado. Pedem os operários que o salário básico por hora seja aumentado de 10 pfennigs. A proposta do Senado previa um aumento de quatro pfennigs a partir de primeiro de julho e novo aumento de dois pfennigs no dia primeiro de outubro.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Berlim-ocidental conta 90.000 aderentes. Espera-se que a greve seja amanhã.

PELA APLICAÇÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO

PACTO DE AÇÃO COMUM ENTRE RIO E S. PAULO

Reunidos ontem, no Sindicato dos Gráficos de São Paulo, representantes de numerosos sindicatos da capital paulista e do interior juntamente com representantes cariocas, comandante Bonifante Demaria e José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, decidiram assinar um pacto de ação comum pela aplicação imediata do salário-míni-

mo e congelamento dos preços.

Ficou ainda resolvido que:

a) Será realizada em São Paulo a 1º de julho um grande ato público no Teatro Colombo, pelo salário-mínimo e congelamento dos preços.

b) Os paulistas enviarão grande delegação ao comício de 6 de julho, no Rio de Janeiro.

Greve de Metalúrgicos da Alemanha Ocidental

BERLIM, 24 (A.F.P.) — Entraram em greve hoje de manhã os operários de numerosas usinas metalúrgicas da Berlim-ocidental, após a rejeição, pelo Sindicato, de uma proposta de compromisso do Senado. Pedem os operários que o salário básico por hora seja aumentado de 10 pfennigs. A proposta do Senado previa um aumento de quatro pfennigs a partir de primeiro de julho e novo aumento de dois pfennigs no dia primeiro de outubro.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Berlim-ocidental conta 90.000 aderentes. Espera-se que a greve seja amanhã.

Greve Parcial no Pôrto

Cinco mil trabalhadores exigem o desarquivamento imediato do

Decreto de 16 horas de ontem nos portuários cariocas, em número de 5.000, estão em greve parcial e assim se manterão até que seja transformado em lei o «enquadramento» (quadro em carreiras) aprovado pela corporação.

O porto de Rio de Janeiro, com 100.000 operários, está em greve parcial para o «enquadramento», feito integralmente pela APRJ, atendesse mais de 90% dos interesses da corporação. Uma vez concluído e aprovado, o «enquadramento» foi enviado pelo superintendente do Pôrto ao DASR, onde permaneceu

Há condições para a conclusão de um acordo, declara Chu En Lai — Menden-France, por sua vez, comunica à Assembleia francesa que a paz será obtida antes de trinta dias

## MEDIDAS COMUNS PARA A PAZ

Interrogado sobre os problemas comuns da nações asiáticas, o ministro chinês respondeu: «A política agressiva consistindo em separar os países asiáticos em blocos militares opostos cada vez ameaça mais a paz e a segurança de tódas as nações asiáticas. Julgamos que para assegurar a paz na Ásia e salvaguardar os direitos dos povos de todos os países asiáticos à independência, à liberdade e à livre disposição de si mesmos, esses países asiáticos deveriam se consultar para procurar as medidas comuns a fim de salvaguardar a paz na Ásia e no mundo.

PAZ, 24 (A.F.P.) — Por 433 votos contra 23, em 456 votantes, o sr. Pierre Menden-France, presidente do Conselho, obteve, hoje, o adiamento das interelações sobre a composição do seu governo.

A deliberação da Assembleia Nacional não representa liminarmente o julgamento da independência desse dois países foi reconhecido. Quanto ao Viet-Nam, a solução é mais complexa. Pus-me de acordo com o sr. Chu En-Lai para chegar, antes de trinta dias, a um acordo prático do problema do armistício. O problema político será resolvido mais tarde. Dito isso tudo, peço a Assembleia que aprovem o adiamento das interelações.

## PAZ NA INDO-CHINA

Afirmou, declarou o sr. Menden-France, que se minhas tentativas de paz fracassarem no prazo de trinta dias, que pedi, deixa-las a meus sucessores a situação. Relativamente às tentativas de paz, não nenhuma que vá eu mesmo a Genebra. Ontem, conferenciei em Berlim com o sr. Chu En-Lai. Durante essa conferência, que durou mais de duas horas, não se tratou, em momento nenhum, senão da Indo-China. Nenhum outro assunto foi abordado. De uma parte e da outra, o problema foi abordado com realismo, com cuidado e com o desejo de se chegar a uma solução prática. Posso vos dizer, no que concerne ao Laos e ao Camboja, que as principais dificuldades foram afastadas e que o princípio da independência desses dois países foi reconhecido. Quanto ao Viet-Nam, a solução é mais complexa. Pus-me de acordo com o sr. Chu En-Lai para chegar, antes de trinta dias, a um acordo prático do problema do armistício. O problema político será resolvido mais tarde. Dito isso tudo, peço a Assembleia que aprovem o adiamento das interelações.

# União dos Povos Americanos Contra a Agressão Ianque

## MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE À GUATEMALA EM TODOS OS PAÍSES — ORGANIZAÇÕES POPULARES, SINDICais, ESTUDANTIS E A IMPRENSA CONDENAM ENERGICAMENTE O ATENTADO

MÉXICO, 24 (A.F.P.) — A única declaração oficial das autoridades mexicanas, relativa ao conflito guatemalteco, foi feita pelo general Tomás Sanchez Hernandez, chefe do Estado Maior e secretário da Defesa Nacional. Essa declaração precisava que o México se oporia a que o seu território fosse atravessado por grupos armados que desejasse dirigir-se à Guatemala. Em compensação, o ministro das Relações Exteriores guarda um silêncio completo e nenhuma palavra oficial foi difundida a respeito. Mas, enquanto os meios oficiais se mostraram muito prudentes sobre os acontecimentos que se passam na República vizinha, os partidos políticos e as personalidades multiplicam as declarações e as tomadas de posição que, em geral, condenam a agressão sofrida pela Guatemala.

Asgrupamentos políticos, tornaram logo posição, denunciando os ataques do imperialismo americano contra a Guatemala. Tal é o caso principalmente do Partido Popular, presidido pelo líder sindicalista Vicente Lombardo Toledano, assim como pela Comissão para a paz e pela Associação das Mulheres Democráticas.

No seu comunicado, o Partido do Unidade Nacional declarou principalmente: «Condenamos a violenta agressão de que é vítima a Guatemala — agressão provocada pelos imperialistas da United Fruit, porque lutamos contra qualquer intervenção estrangeira nos nossos problemas internos das nações americanas.»

COMITÉ CONTRA A INTERVENÇÃO A INTERVENÇÃO

Os estudantes das universidades estão à frente da

nua a ocupar-se, com crescente interesse, da situação centro-americana e reitera o seu apoio absoluto ao governo do presidente da Guatemala, coronel Jacobo Arbenz.

O vespertino «El Espectador» manifesta, em notas editoriais: «Como amigos do povo guatemalteco, que comemava a redimir-se da sua miséria multissécular pelo governo de Arevalo e Arbenz, de autêntica inspiração democrática, não podemos receber sem fundo pavor a notícia de que pode a tornar a cal sob o domínio de inescrupulosos exploradores res que lhe negaram de novo o povo guatemalteco, que comemava a redimir-se da sua miséria multissécular pelo governo de Arevalo e Arbenz.

CONVÉNICO DE VARGAS

O universitário José Moura

Rocha, do Movimento de Reforma, da Faculdade Nacional de Direito, abriu o comício, passando a anunciar os oradores. O primeiro foi o acadêmico Milton Coelho Rocha que, pelo Círculo de Amigos da Guatemala, deu a notícia de que o governo de Arbenz é de autêntica inspiração democrática, não podemos receber sem fundo pavor a notícia de que pode a tornar a cal sob o domínio de inescrupulosos exploradores res que lhe negaram de novo o povo guatemalteco, que comemava a redimir-se da sua miséria multissécular pelo governo de Arevalo e Arbenz.

CONVÉNICO DE VARGAS

O universitário José Moura

Rocha, do Movimento de Reforma, da Faculdade Nacional de Direito, abriu o comício, passando a anunciar os oradores. O primeiro foi o acadêmico Milton Coelho Rocha que, pelo Círculo de Amigos da Guatemala, deu a notícia de que o governo de Arbenz é de autêntica inspiração democrática, não podemos receber sem fundo pavor a notícia de que pode a tornar a cal sob o domínio de inescrupulosos exploradores res que lhe negaram de novo o povo guatemalteco, que comemava a redimir-se da sua miséria multissécular pelo governo de Arevalo e Arbenz.

CONVÉNICO DE VARGAS

O universitário José Moura

Rocha, do Movimento de Reforma, da Faculdade Nacional de Direito, abriu o comício, passando a anunciar os oradores. O primeiro foi o acadêmico Milton Coelho Rocha que, pelo Círculo de Amigos da Guatemala, deu a notícia de que o governo de Arbenz é de autêntica inspiração democrática, não podemos receber sem fundo pavor a notícia de que pode a tornar a cal sob o domínio de inescrupulosos exploradores res que lhe negaram de novo o povo guatemalteco, que comemava a redimir-se da sua miséria multissécular pelo governo de Arevalo e Arbenz.

CONVÉNICO DE VARGAS

O universitário José Moura

Rocha, do Movimento de Reforma, da Faculdade Nacional de Direito, abriu o comício, passando a anunciar os oradores. O primeiro foi o acadêmico Milton Coelho Rocha que, pelo Círculo de Amigos da Guatemala, deu a notícia de que o governo de Arbenz é de autêntica inspiração democrática, não podemos receber sem fundo pavor a notícia de que pode a tornar a cal sob o domínio de inescrupulosos exploradores res que lhe negaram de novo o povo guatemalteco, que comemava a redimir-se da sua miséria multissécular pelo governo de Arevalo e Arbenz.

CONVÉNICO DE VARGAS

O universitário José Moura

Rocha, do Movimento de Reforma, da Faculdade Nacional de Direito, abriu o comício, passando a anunciar os oradores. O primeiro foi o acadêmico Milton Coelho Rocha que, pelo Círculo de Amigos da Guatemala, deu a notícia de que o governo de Arbenz é de autêntica inspiração democrática, não podemos receber sem fundo pavor a notícia de que pode a tornar a cal sob o domínio de inescrupulosos exploradores res que lhe negaram de novo o povo guatemalteco, que comemava a redimir-se da sua miséria multissécular pelo governo de Arevalo e Arbenz.

CONVÉNICO DE VARGAS

O universitário José Moura

Rocha, do Movimento de Reforma, da Faculdade Nacional de Direito, abriu o comício, passando a anunciar os oradores. O primeiro foi o acadêmico Milton Coelho Rocha que, pelo Círculo de Amigos da Guatemala, deu a notícia de que o governo de Arbenz é de autêntica inspiração democrática, não podemos receber sem fundo pavor a notícia de que pode a tornar a cal sob o domínio de inescrupulosos exploradores res que lhe negaram de novo o povo guatem

# Coação e Violências no Moinho Guanabara

Voltamos ontem ao Moinho Guanabara a pedido de vários operários. Logo tomamos conhecimento de um novo fato: o atual gerente do nome Donato, que se comenta ter vindo de um moinho paulista corrido pelos trabalhadores, quer impor aos operários uma regime de coação revoltante. A qualquer sinal de protesto ele ameaça logo chamar a polícia.

## EXPLORAÇÃO FORÇADA

Desde março desse ano, quando o gerente chamou uma multa de tiras ocupando os portões da fábrica, que o regime de perseguição aos operários tornou-se inerível. Depois, por ocasião da greve que paralisou todos os moinhos, os patrões do Guanabara criaram um regime de opressão policial. Operários parapitantes de jipeiros que se aproximaram do moinho foram agredidos.

**A qualquer sinal de protesto o gerente ameaça chamar a polícia — Assiduidade rigorosa — Entusiasmo pela criação de um conselho sindical para a luta contra a opressão**

**Mas não só a intimidação tem sido a armazém patrões e do gerente contra os trabalhadores. Ela, na verdade, é apenas um complemento do regime de exploração imposto aos operários.**

**As inúmeras reclamações levadas ao Ministério do Trabalho, onde com meias palavras são logo abafadas, está abrindo os olhos dos operários, ensinando-os pouco a pouco que o caminho é a luta e que a chamada "paz social" do Vargas é uma chantagem.**

## ASSIDUIDADE RIGOROSA

**Na parte da Moagem do Moinho Guanabara, os operários fazem suas refeições sentados sobre os sacos de trigo porque não há um refeitório. Apesar de haver uma estufa para esquentar as marmitas, no turno da noite, os operários são obrigados a comer a comida fria e, as vezes, árida, o que é um perigo para a sua saúde.**

**A assiduidade, em forma de multa, é aplicada no Moinho Guanabara com excesso**

**sírio rigor. Ao contrário de todos os outros moinhos, no Guanabara, se o operário chegar cinco minutos antes do horário de trabalho está sujeito a sofrer desconto no salário. Isso acontece porque o operário só pode assinar o cartão de ponto depois de sair três ou quatro andares do edifício da fábrica para trocar a roupa com que veio de casa pelo macacão de serviço.**

## UM CONSELHO SINDICAL

**O descontentamento dos operários aprofunda-se dia a dia. E o resultado mais positivo desse descontentamento é o interesse de todos pela criação de um conselho sindical na empresa. Sob o comando desse e a direção do seu sindicato vão lutar contra o regime de opressão a que se encontram submetidos.**

## OS LIDERES SINDICIAIS DIANTE DO GOLPE CONTRA O SALÁRIO-MÍNIMO

## Unidade de Ação Imediata em Todo o País

**Opinam dirigentes sindicais de várias corporações — "É preciso levantar com mais vigor a bandeira do congelamento dos preços para unir as grandes massas populares" —**

**Dez prestigiosos dirigentes sindicais falam ontem, à nossa reportagem, sobre o golpe desfechado pelos patrões e o governo contra o novo salário-mínimo. Como se pode observar, há uma constante em suas opiniões: a ideia da possibilidade e da necessidade de uma ação unitária imediata, em todo o país, para a aplicação imediata do salário-mínimo e a defesação do congelamento dos preços.**

## Eis como opinam os líderes sindicais:

## MARITIMOS

**Emílio Bonfante Demarina, líder nacional dos marítimos, presidente eleito do Sindicato Nacional dos Náuticos:**

**— A concessão do mandado de segurança, imediatamente, suspendendo a aplicação do salário-mínimo foi mais um golpe contra os trabalhadores. Aliás, quando o governo decretou os novos níveis de salário-mínimo para vigorar sómente 60 dias depois, pensou que com isto enganaria a classe operária. Mas enganou-se o governo, porque em todo o país a classe operária está alerta e tomará medidas concretas, organizadamente e em todo o território nacional, pela confirmação da vitória conquistada na grandiosa campanha pela fixação das bases do novo salário-mínimo.**

## HOTELEIROS

**Luis Augusto da França, presidente da Federação Nacional dos Hoteleiros:**

**— Precisamos organizar nacionalmente os trabalhadores para evitar que se consuma este golpe contra nós. Desde que começaram os estudos sobre o salário-mínimo**

**mo, os preços das utilidades subiram muito. É impossível, assim, que nos conformemos com o que está acontecendo.**

**É preciso que os trabalhadores pressionem o Supremo Tribunal não permitindo que caia o salário-mínimo que com tanto esforço conquistamos.**

**Rui Alves Guimarães, secretário do Sindicato dos Hoteleiros:**

**— A suspensão do salário-mínimo foi a consumação de um golpe tramado pelos imídigos da classe operária. O julgamento do mandado de segurança é apenas uma parte do criminoso plano de ação do governo e dos grandes industriais. Precisamos agora tomar medidas imediatas para unir todos os trabalhadores do país, para empreender a maior luta sindical de nossa história.**

## ALFAIAES

**Djalma Marques de Oliveira, secretário do Sindicato dos Alfaiates:**

**— Diante da medida tomada pelo Supremo Tribunal Federal, estamos numa hora decisiva para a classe operária. Ora, nos unimos em escala nacional, para derrotar nossos inimigos, os patrões. Não podemos cruzar os braços e por isso o Sindicato dos Alfaiates chama toda a corporação a procurar imediatamente o**

**Sindicato e cerrar fileiras em torno da diretoria e da Comissão de Salário.**

**Elpídio Lins, presidente da Comissão de Salários dos Alfaiates:**

**— Com a reunião de anteontem, o vigor da luta pela aplicação do salário-mínimo nele de tomar novo e grandioso impulso. Estamos dispostos a não ceder um milímetro nesta batalha, até nossa vitória definitiva. São inúmeras as possibilidades de se unir todo o proletariado brasileiro e organizá-lo para derrotar os que procuram esfombarlo.**

## TEXTEIS

**Felix Cardoso da Silva, secretário do Sindicato dos Texteis:**

**— As importantes medidas tomadas em nossa reunião inter-sindicato, se forem levadas a cabo com espírito de entusiasmo e certeza na vitória, possibilitarão a unidade da classe operária em todo o país. Precisamos entre tanto levantar com mais vigor, de maneira mais concreta, a bandeira do congelamento dos preços, que pode unir todo o povo em torno da classe operária. Se fizermos isto seremos invencíveis.**

**Astrogládio Ramos, presidente da CISCAI nacional:**

**— A Direção Nacional da CISCAI vai se reunir nestes dias. Precisamos proceder a intensa movimentação em todo o país e repelir o golpe desferido contra a classe operária. Nesta hora é preciso que ponhamos todos as divergências de lado e marchemos unidos, firmemente nata, a assegurar nossa grande conquista, o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.**

## MOINHOS

**Waldemiro Luiz da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos de Trigo:**

**— As propostas aprovadas na reunião da Comissão Inter-sindicato, se forem cumpridas como devem ser, nos levaram a derrotar esta medida drástica tomada pelos patrões através do Supremo Tribunal Federal. É impressionante ver que todos os trabalhadores se uniram e não permitiram que o golpe patrocinado tenha êxito. Desde hoje, meu Sindicato já está em assembleia permanente e totalmente todos as medidas necessárias para cumprir as decisões tomadas na reunião Inter-sindicato.**

## BENIDAS

**Waldemar Viana de Carvalho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Benidas:**

**— Estamos num momento decisivo para a classe operária. Podemos unir todos os trabalhadores e o povo para conseguir maior o salário-mínimo e conquistar o congelamento dos preços. É imprescindível que façamos imediatamente esta ampla união, pois os grandes industriais têm a seu lado todo o poder do Estado, desde os Parlamentos e os Tribunais até as armas deste governo de fome que ali está.**

## PÓLOS

**Feliz Cardoso da Silva, presidente do Sindicato dos Pólos:**

**— O motorista Wellington Fernandes de Aguiar, fritou:**

## POSTO CENTRAL

**Por fim o motorista Luiz Gomes Cardoso dirige a todos os motoristas um chamado para que compareçam a instalação do posto central do candidato dos motoristas, que será instalado domingo na Rua Batista das Neves, 38, no Rio Comprido.**

**que patrocina a candidatura, disse-nos:**

**— Durante a greve, apresentamos um reajuste de 50% (trinta e sete) para os patrões e o governo, que essa contribuição foi cobrada. Apelamos a todos os nossos companheiros, que sabem o quanto valera a presença de Othon na Câmara Municipal, para que contribuam agora com esse dia de salário para as despesas de sua eleição.**

**O motorista Wellington Fernandes de Aguiar, fritou:**

**— Alugar salas para postos eleitorais, fazer faixas, cartazes, imprimir cédulas e muitas outras coisas são necessárias para que consigamos eleger o nosso líder para a Câmara dos Vereadores. Tudo isso demandaria um gasto de muitos dinheiros. Não contamos com os cofres do Banco do Brasil nem somos financiados pelos patrões, como os pelados e os afiliados de Vargas. Só os motoristas mesmos poderão garantir a eleição de Othon Santana.**

## IA APRESENTOU UM PROJETO

**Ulisses Severino da Silva, também membro da Comissão, acrescentou:**

**— Muitos se apresentam candidatos querendo os votos dos trabalhadores. Há até na Câmara um vereador que se diz representante da corporação. Nós, motoristas, entretanto, sabemos pouco.**

**Esse vereador, nunca tomou uma posição sequer em defesa dos nossos interesses, nós o conhecemos. Othon Santana, ao contrário, provou sua dedicação aos companheiros na última campanha pelo aumento de salários. Os seus interesses são os nossos interesses. Antes mesmo de ser eleito, a frente de um numeroso grupo de motoristas, Othon já apresentou um anteprojeto à Câmara Municipal pedindo uma fiscalização nas empresas para impedir o grande número de desastres. Essa fiscalização será feita em conjunto com o Sindicato para evitar que os patrões deem propinas aos fiscais e continuem a rodar os carros quebrados, causando desastres de que falam a culpa. Precisamos dar todo o nosso apoio a Othon para que esse projeto seja aprovado.**

## PARÁGRAFO 3º — Na concessão do reajuste, sem as majorações decorrentes de lei especial ou da elevação dos níveis do salário-mínimo, verificadas a partir da data do último reajuste, prevalecendo, porém, os valores dessas majorações sobre os reajustamentos, quando a estes superiores.

**Parágrafo 4º — Para os efeitos deste artigo, considerar-se-á como data do último reajuste a de entrada em vigor deste Regulamento.**

**Art. 53 — Os Institutos poderão realizar seguros coletivos que tenham por fim ampliar os benefícios previstos por este Regulamento.**

**Parágrafo único — As condições de realização e custeio dos seguros coletivos a que se refere este artigo serão estabelecidas mediante acordos entre os segurados e as empresas, aprovados pelo Departamento Nacional de Previdência Social, com audiência prévia do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.**

## CAPITULO VI

## Do Custo

**Art. 54 — O custeio dos Institutos será feito pelas contribuições:**

**— dos segurados, em percentagem até 8% (oitenta por cento) sobre o seu salário de contribuição (artigo 56), não podendo incidir sobre importância inferior ao salário-mínimo local ou a metade desse salário, em se tratando de menor aprendiz;**

**— das empresas, em quantia igual a que for devida pelos segurados em seu serviço, inclusive o titular da firma individual, os diretores, administradores e os sócios solidários, gerentes, ou de indústria;**

**III — da União, numa importância anual, correspondente ao total das contribuições arrecadadas nos termos do item 1.**

**Parágrafo 1º — O trabalhador autônomo pagará, além da sua própria, a contribuição prevista no item II deste artigo.**

**Parágrafo 2º — O segurado, cujos salários de contribuição exceder a 10 (dez) vezes o salário-mínimo de maior valor vigente no país, poderá requerer para contribuir somente até esse limite.**

**Parágrafo 3º — As repartições públicas, autárquicas e quaisquer outras entidades públicas, cujos servidores se compreendam no regime deste Regulamento, incluirão nos respectivos orçamentos anuais a dotação necessária para atender ao pagamento da contribuição prevista no item II deste artigo.**

**Parágrafo 4º — O segurado, cujos salários de contribuição exceder a 10 (dez) vezes o salário-mínimo de maior valor vigente no país, poderá requerer para contribuir somente até esse limite.**

**Parágrafo 5º — As repartições públicas, autárquicas e**

**quaisquer outras entidades públicas, cujos servidores se compreendam no regime deste Regulamento, incluirão nos respectivos orçamentos anuais a dotação necessária para atender ao pagamento da contribuição prevista no item II deste artigo.**

**(C. TINCA)**

**PUÍU**

**SEU COLARINHO?**

**Oficina de costuras**

**Ed. Darke, sala 932.**

**Camisa sob medida**

**(C. TINCA)**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

**— Pode o trabalhador soviético tornar-se um comunista perito qualificado? — Pode abandonar o trabalho para estudar?**

# Em Visita à China os Húngaros Transmitem Suas Experiências

COM VISTAS À HUNGRIA:

# HOJE O APRONTO

A ESCALADAÇÃO NÃO SERÁ MAIS CONHECIDA DEPOIS DO COLETIVO, E SIM, AMANHÃ — OS PROBLEMAS — O APRONTO DESTA MANHÃ É MUITO IMPORTANTE, POIS PODERÁ ELUCIDAR MUITA COISA — SERENIDADE É MATO... —



A responsabilidade de Zézé Moreira é grande, ninguém ignora. Se perdermos para os húngaros Zézé será malhado. Se vencermos ele não será caricado apenas pelos seus papéis, o povo também o carregará.

## CARTAZ ESPORTIVO

### Copa do Mundo

#### AMANHÃ:

INGLATERRA VS URUGUAI  
TÚRIA VS SUIÇA

#### DOMINGO:

BRASIL VS HUNGRIA  
TUGOSLÁVIA VS ALEMANHA

#### Torneio Roberto Pedrosa

#### AMANHÃ:

Portuguesa vs América, no Pacaembu, à tarde.  
Botafogo vs São Paulo, no Maracanã, à tarde.  
Flamengo vs. Corintians, no Maracanã, à noite.

#### DOMINGO:

Palmeiras vs Vasco, no Pacaembu, pela manhã.

## PRONTO O BOTAFOGO Para a Reabilitação

Treinou, ontem, pela manhã, em General Severiano, a equipe do Botafogo, realizando o seu antíoto para o jogo contra o São Paulo. Os botafoguenses saíram bastante animados e esperam conseguir vencer o campeonato paulista. Pelo menos nos treinos, a massacrada atuação denunciava de que está imbuida de um forte espírito de luta.

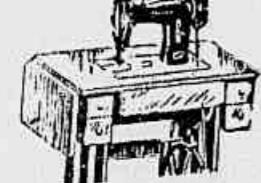
O treino deve a duração de quase uma hora e terminou com a vitória da equipe rubro-negra por 2 a 1. Dino e Carioca vencem em duas das vencedoras e Arlindo para os vencidos.

#### HOJE, ÀS 12 HORAS

#### O EMBARQUE

O clube de Campos Sales apresentou com um individual, Catar, para o jogo contra a Portuguesa, amanhã, no Pacaembu. A delegação rubra embarcará, hoje, às 12 horas, na Praça Mauá, para São Paulo. Na cheia da embalada saíram o sr. Fernando Vieira, estando a direção técnica a cargo do Martin Francisco. Sombrio os seguintes jogadores: Osmi, Valter, Joel, Nestor, Rubens, Agnaldo, Ivan, Didi, Domingos, Alvaro, Silviano, José Carlos, Ferreira, Valterino, Olo, Alzirino e Leônidas.

**MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA**  
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel: 49-8310



**QUE VAI PELOS CLUBES**  
AMÉRICA — João Carlos, Nestor e Paraguai deverão jogar, amanhã, contra a Portuguesa, em São Paulo.

AAA

S. CRISTÓVÃO — Sarcinelli vem treinando individual todos os dias; o craque não quer perder a forma. Sabe-se que Sarcinelli manifesta vontade de ingressar na Portuguesa de Desportos. O jogador disse que Hélio vem se constituindo na maior figura do S. Cristóvão, nos jogos no exterior.

AAA

BANGU — A equipe do Bangu está no interior do Espírito Santo, onde realiza uma temporada.

AAA

OLARIA — O Olaria jogará apenas uma partida em Bogotá, domingo, contra o Santa Fé. O clube de Ananias encerrará a sua temporada em Lima, para onde seguirá logo após o compromisso na Colômbia.

AAA

MADUREIRA — Continua o tricolor subiano interessado no concurso do médico esquerdo Jorge, do Vasco da Gama.

AAA

BONSUCESSO — Amanhã, o Bonsucesso atuará na cidade mineira de Araguari, onde enfrentará o Fluminense F. C., local.

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**VITÓRIA DA GAMA** — Hoje, em Teixeira de Castro, Flávio Costa reunirá os seus pupilos para um treino de conjunto que será o preparativo para o jogo contra o Palmeiras. É possível que Barbosa faça o seu reaparecimento, no arco.

AAA

**FLAMENGO** — Aproximará, hoje, o rubro-negro com um treino individual. Se o Departamento Médico consentir, Fleitas Solich colocará em campo, para o jogo com o Corintians, os jogadores Serviço, Joel, Pavão e Zecéz. Sabe-se que o Flamengo não está mais interessado em Zézé e Osmi. O ex-botafoguense talvez seja trocado por um jogador do São Paulo F. C.

AAA

**VITÓRIA DA GAMA** — Hoje, em Teixeira de Castro, Flávio Costa reunirá os seus pupilos para um treino de conjunto que será o preparativo para o jogo contra o Palmeiras. É possível que Barbosa faça o seu reaparecimento, no arco.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

AAA

**BOTAFOGO** — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não teve dúvida em lançá-lo. Gilson fará a sua entrée nesse prélio.

